

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE AMPARO – SP

Reunião realizada ao vigésimo dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas no auditório do Sindicato Rural de Amparo, tendo como pauta: Abertura; Leitura e aprovação – ata última reunião; Plano Municipal de Saneamento Rural; Zoonoses nas áreas rurais – febre amarela, raiva, dengue ;Assuntos Gerais e Avisos. Estiveram presentes: Ricardo Moncorvo Tonet, Rodrigo Geraldo Recanelli, Marcelo Leite Vasco de Toledo, Amarildo Reginaldo Pinto, Fedrigo Raymundi, Marcus Vinícius Carneiro Pinto, Plínio Marcos Frare, todos membros titulares ou suplentes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável; justificou a ausência Marcelo Petroli; demais participantes: Patrícia Cintra Camargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Agronegócio da Prefeitura Municipal de Amparo, Rafael Campos – Vereador Municipal, Rafael Remoto Menezes – palestrante – Coordenador Adjunto – Meio Ambiente – Líder Engenharia e Gestão de Cidades Ltda., Eliana do C. Oragio – Secretaria Municipal do Meio Ambiente; Sílvia Cristina Moreton – palestrante – Unidade de Vigilância de Zoonoses – Prefeitura Municipal de Amparo, Helena Marinho - palestrante – Unidade de Vigilância de Zoonoses – Prefeitura Municipal de Amparo, Aloisio B. Gressoni – Secretário Adjunto Secretaria Municipal do Meio Ambiente – Prefeitura Municipal Amparo, Walter Luis Tozzi de Camargo – Secretario Municipal de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Amparo; da sociedade civil: Helena Maria Miranda Pinto, Cid L. de Burgos Neto; Madson Pedroso, Paulo Cesar G. Penteado, André Piollo Pereira, Edson Fernando Rodrigues. O Presidente Rodrigo Recanelli deu as boas-vindas a todos os presentes considerando aberta a reunião. O Secretário Ricardo Tonet fez a leitura da pauta e pontuou que a ata anterior já estava encaminhada e sem nenhuma ressalva no grupo de mensagem deixando em aberto para alguma observação caso necessário, não havendo nenhuma manifestação a mesma foi aprovada. Deram as boas-vindas aos presentes o Presidente do Sindicato Rural de Amparo Marcelo Toledo e o Secretario Municipal do Meio Ambiente Walter Tozzi que também explicou sobre os trabalhos para o levantamento do Plano Municipal do Meio Ambiente. Iniciou-se, posteriormente, a apresentação do Plano Municipal de Saneamento Rural realizada pelo Engenheiro Ambiental Rafael Remoto Menezes da Líder Engenharia e Gestão de Cidades. O palestrante informou em sua fala da necessidade da gestão do saneamento nas áreas rurais tanto dos resíduos sólidos; coleta de esgoto, drenagem e abastecimento de água. Nesse momento a empresa foi contratada para a realização de um diagnóstico da situação atual do saneamento no espaço rural e que para tanto estarão visitando as propriedades rurais, especialmente nos aglomerados residências. Com essas informações será elaborado o referido Plano Municipal de Saneamento Rural para que seja tomadas decisões futuras quanto aos melhores caminhos para que o saneamento rural chegue de fato a todos, pois entende-se que esse seja um direito do cidadão rural. Em breve debate entre os presentes, fica clara a necessidade de ter como foco principal, para futuras iniciativas de buscar recursos, a coleta de esgoto através de fossas biodigestoras. Posteriormente a equipe da Unidade de Vigilância em Zoonoses apresentou três das zoonoses que tem causado mais preocupação para o município de Amparo, com destaque para a dengue, visto que o município passa por um período de elevada incidência de ocorrências, inclusive com mortes, ao que pese com menor incidência na área rural, mas como existe um fluxo de trânsito frequente entre área rural – área urbana os cuidados para a prevenção, reconhecimento de sintomas etc são fundamentais. Falou-se também da febre amarela, onde já tivemos uma morte humana na área rural e onde tem-se coletado diversos macacos mortos para avaliação de presença ou não da febre amarela, mostrou-se os sintomas, cuidados e principalmente a

necessidade de vacinação, único método de controle, para quem não tomou ou não sabe se tomou ou não a vacina. Inclusive informou-se do dia de vacinação contra febre amarela no dia vinte e dois de março de dois mil e vinte e cinco, em vários pontos dos bairros rurais. Falou-se também sobre a questão da raiva, informou-se sobre a coleta de morcegos em áreas rurais para análise e, de certa forma, válido para a febre amarela e para a raiva evitar a interação com animais silvestres. Dentro dos assuntos gerais e avisos havia a intenção de tratarmos da questão da instalação de pedágios na região, mas dado o adiantado da hora e a importância do assunto definiu-se para tratar dessa assunto em outra oportunidade. Definiu-se, apenas, as datas das próximas reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável conforme segue: vinte e dois de maio; vinte e quatro de julho; dezoito de setembro; vinte de novembro de dois mil e vinte e cinco. Não havendo mais nada a ser tratado, foi encerrada a reunião e então a presente ATA redigida por mim, Ricardo Moncorvo Tonet.
XX